

## ALUNOS INDÍGENAS

### Censo escolar é concluído

O Governo do Amazonas, através da Secretaria Estadual de Educação e Qualidade de Ensino (Seduc), concluiu o censo escolar indígena nos 61 municípios do interior e está enviando os dados para o Instituto Nacional de Pesquisa (Inep) do Ministério da Educação (MEC). O censo detectou que existem 385 escolas indígenas em 35 dos 61 municípios e que o maior número delas encontra-se em São Gabriel da Cachoeira (a 1.061 quilômetros de Manaus), no Alto Rio Negro. Lá, funcionam 54 escolas para a população indígena. São Paulo de Olivença (a 1.432

quilômetros), no Alto Solimões, está em segundo lugar, com 33 escolas.

O terceiro lugar ficou com Tabatinga (a 1.650 quilômetros), que tem 28. Barcelos, no rio Negro (a 496 quilômetros) e Itamarati, no Juruá (1.960 quilômetros) têm, cada um, apenas uma escola.

O gerente de Pesquisa e Estatística da Seduc, João Alves de Souza Filho, formado pela Universidade do Amazonas, disse que o Inep vai tabular os números amazonenses e os dos outros Estados. No formulário do censo indígena o MEC solicita informação sobre as etnias que freqüentam a escola, o número de professores índios e não índios, nível de formação deles e o idioma em que as aulas são ministradas.

Para realizar o Censo Indígena, o Governo Estadual recebeu a colaboração das prefeituras

municipais e das entidades que representam os índios, como o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e a Confederação dos Índios da Amazônia Brasileira (Coiab). O censo observou ainda o número de alunos indígenas matriculados, sexo, idade e classe que está freqüentando - creche, pré-escolar, alfabetização e demais níveis, inclusive o superior.

O MEC chamou de censo temático o que vai determinar o número de escolas indígenas existentes no País. Além de levantar esses dados, a Seduc participou, também, do primeiro Censo de Educação Especial do País e do Censo Escolar 2000, todos programados pelo Ministério, que delegou a Organizações não Governamentais a elaboração do Censo de Educação Profissional, no qual a Seduc não teve participação direta.